

MIRTAZAPINA (C1)

IDENTIFICAÇÃO

Fórmula Molecular: C₁₇H₁₉N₃

PM: 265,36

DCB: 06000

CAS: 85650-52-8

PROPRIEDADES:

É um antidepressivo derivado piperazinoazepínico destruído da cadeia lateral responsável pela atividade anticolinérgica dos antidepressivos tricíclicos.

Atua aumentando a transmissão noradrenérgica através do bloqueio de autor-receptores adrenérgicos alfa e a transmissão serotonérgica através do aumento de células 5-HT e bloqueio dos heteroreceptores alfa₂.

Possui eficácia clínica semelhante à amitriptilina, clomipramina e doxepina e superior à trazodona. Diminuem consideravelmente os distúrbios do sono, a tendência suicida e os distúrbios psicomotores cognitivos e vegetativos com menos efeitos colaterais que os tricíclicos.

INDICAÇÃO

Tratamento de estados antidepressivos

DOSE E USO

• A dose inicial recomendada é de 15 mg ao dia, administrada como dose única à noite. A dose eficaz encontra-se entre 15 a 45 mg.

REAÇÕES ADVERSAS

- Aumento do apetite, ganho de peso, sonolência, sedação.
- Mania, convulsão, tremor, melancolia.
- Hipotensão, edema
- Exantema
- Depressão da Medula óssea
- Elevação da transaminases séricas, gama-GT e insuficiência hepática.

PRECAUÇÕES

- Vigiar os pacientes quanto ao aparecimento de depressão da medula óssea
- Vigilância naqueles portadores de epilepsia, síndrome cerebral orgânica, insuficiência hepática ou renal, afecção cardiovascular.
- Pode afetar a capacidade de concentração e o estado de alerta.

CONTRAINDICAÇÕES

- Hipersensibilidade à Mirtazapina
- Uso concomitante com inibidores da MAO, ou antes, de duas semanas após a interrupção do tratamento com estes.
- Gravidez
- Lactação
- Crianças

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

- Potencializa a ação depressora do álcool e os efeitos sedativos dos benzodiazepínicos
- Inibidores da MAO potencializam os efeitos adversos

REFERÊNCIA

DTC, Dicionário Terapêutico Guanabara, Edição 2013/2014.

